

## Ordem dos Engenheiros discute o risco de alterações na costa

**CONVERSAS** A Delegação Distrital de Aveiro da Ordem dos Engenheiros (OE) promoveu, recentemente, mais uma sessão do ciclo de “Conversas ao Final do Mês”, desta vez sobre o tema “Risco de Cheia e Erosão do Litoral na Zona da Ria”.

Considerando que o comportamento da zona costeira do país está “em constantes alterações nos últimos anos, muitas delas improváveis e até inesperadas”, aquela delegação da OE sublinha que se trata de uma área que se tem “tornado objecto de difícil acompanhamento e monitorização”.

Os efeitos imediatos sobre a sociedade e o ambiente dos últimos eventos ocorridos na zona litoral, e em particular na zona da Ria de Aveiro, pedem, acrescentam, “uma resposta rápida, com acções prioritárias que visem corrigir os danos”. No entanto, “face à extensão da nossa faixa litoral, será, seguramente, mais relevante que estes efeitos possam agora criar



a oportunidade de uma reflexão nacional global sobre como gerir a incerteza associada às alterações na costa e sobre a relevância da adopção de medidas de prevenção e de precaução”, advertem.

“A defesa da costa marítima tem que ser um designio nacional”, continua a delegação distrital de Aveiro da OE, recordando que decorre a avaliação dos investimentos estratégicos a financiar pelos fundos comunitários entre 2014 e 2020, na qual “a defesa da costa deve ser uma prioridade”.

Refira-se que a oportunidade e importância do tema levam a que a Ordem dos Engenheiros volte a esta discussão na próxima sessão das “Conversas ao Final do Mês”, agendada para o próximo dia 8 de Março. ◀